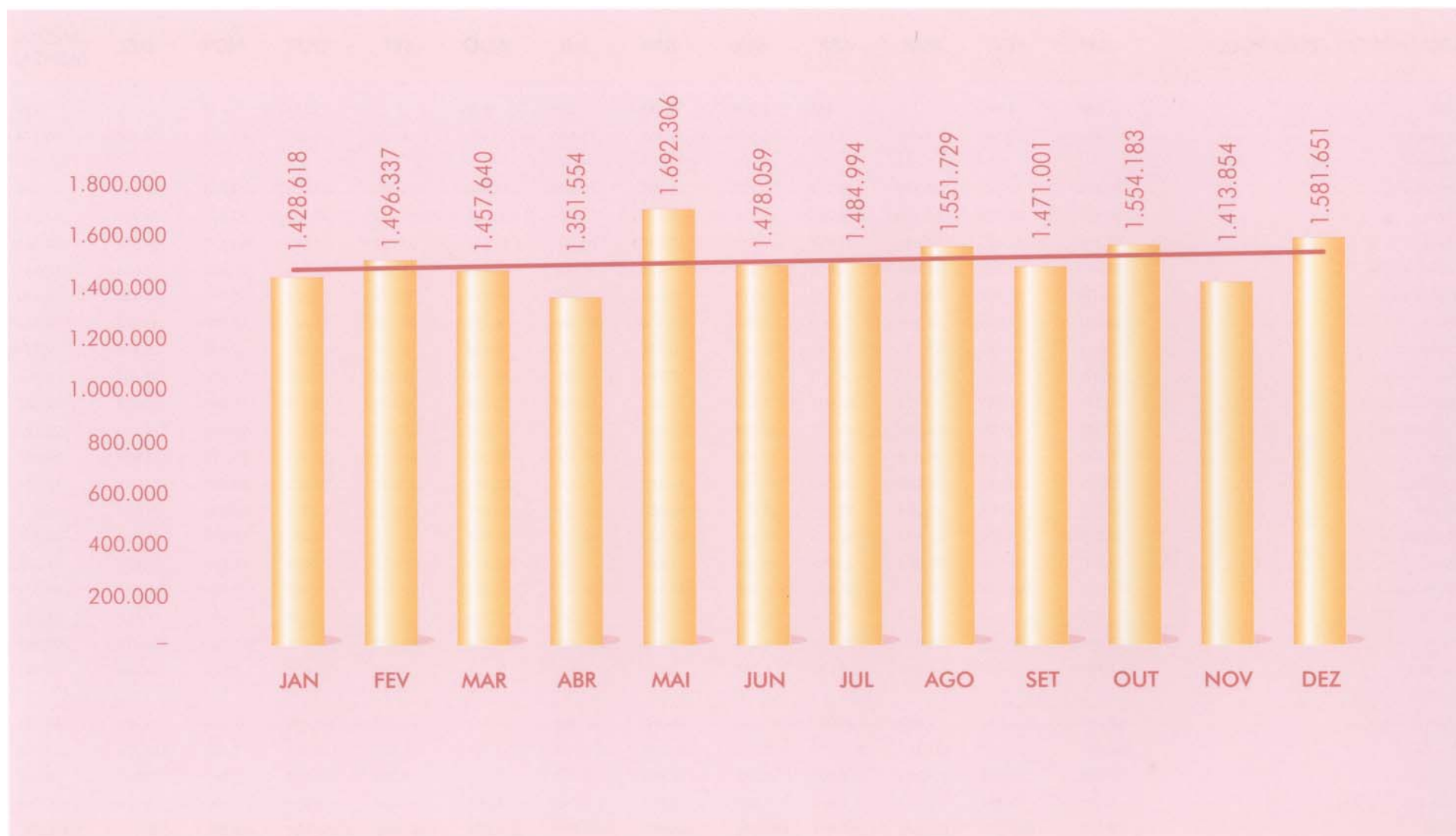


## Gasto mensal com internação por AIDS — 2000 (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	1.338	1.444	-	453	2.349	2.455	333	227	-	2.554	-	-	929
Alagoas	5.441	10.362	9.630	6.195	10.589	12.166	13.472	11.431	4.230	12.671	13.968	11.209	10.114
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	20.972	13.841	18.696	13.339	11.233	16.081	22.468	15.890	11.664	29.076	14.026	18.661	17.162
Bahia	28.905	36.973	40.018	6.235	88.111	49.622	32.449	20.950	41.342	31.157	33.851	34.930	37.045
Ceará	48.396	47.481	53.635	41.394	69.342	52.292	50.140	61.183	52.267	73.137	44.621	66.864	55.063
Distrito Federal	15.443	12.524	8.859	8.900	23.847	7.456	8.082	11.413	5.152	23.143	11.835	11.676	12.361
Espírito Santo	25.838	19.697	10.378	12.144	13.114	11.066	12.697	11.216	9.295	27.753	10.649	45.438	17.440
Goiás	23.012	17.994	8.766	-	17.096	23.806	21.326	16.791	23.302	21.689	19.307	33.313	18.867
Maranhão	7.624	9.065	13.496	10.746	13.671	10.996	10.707	9.686	12.750	9.613	7.358	3.496	9.934
Mato Grosso	6.888	9.130	12.231	14.215	8.165	7.244	19.592	19.186	25.756	15.012	11.229	22.783	14.286
Mato Grosso do Sul	17.230	18.941	13.512	22.691	13.443	10.527	15.008	15.379	14.070	8.728	14.045	7.824	14.283
Minas Gerais	123.497	133.004	105.908	104.208	146.284	129.115	131.716	116.375	132.452	118.071	98.348	126.540	122.126
Pará	30.022	27.140	23.676	27.391	33.402	38.207	27.157	32.067	28.977	27.111	25.710	36.830	29.807
Paraíba	10.777	18.117	15.006	30.206	22.458	14.772	21.817	20.131	17.747	20.532	20.267	16.098	18.994
Paraná	68.237	51.584	75.704	28.464	53.654	40.080	59.725	59.019	69.600	62.318	55.843	74.350	58.215
Pernambuco	26.398	39.254	63.487	54.716	26.604	37.322	41.717	41.204	44.392	44.370	53.811	48.460	43.478
Piauí	17.007	16.717	22.463	25.849	18.438	17.567	1.790	31.957	21.417	25.057	11.833	24.672	19.564
Rio de Janeiro	181.917	192.737	187.717	123.926	258.200	189.911	177.965	192.142	185.035	194.863	173.031	210.697	189.012
Rio Grande do Norte	13.979	11.434	11.363	6.014	18.354	10.857	8.869	12.314	10.076	13.129	9.682	7.567	11.137
Rio Grande do Sul	163.530	194.033	188.309	225.128	264.632	189.218	226.729	194.124	192.070	216.418	194.844	186.775	202.984
Rondônia	1.899	2.054	3.283	6.128	4.667	2.931	1.359	2.678	3.748	3.886	3.723	4.218	3.381
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	83.157	57.276	74.222	37.061	67.674	78.010	61.058	101.164	72.289	46.480	69.065	70.305	68.147
São Paulo	501.007	550.267	491.464	541.081	500.310	520.094	512.908	554.107	487.626	522.519	512.321	512.326	517.169
Sergipe	2.702	2.928	3.294	3.204	5.052	3.407	4.762	-	4.300	3.540	3.581	3.343	3.343
Tocantins	3.402	2.339	2.523	1.866	1.617	2.858	1.146	1.096	1.444	1.354	906	3.274	1.986
<b>Brasil</b>	<b>1.428.618</b>	<b>1.496.337</b>	<b>1.457.640</b>	<b>1.351.554</b>	<b>1.692.306</b>	<b>1.478.059</b>	<b>1.484.994</b>	<b>1.551.729</b>	<b>1.471.001</b>	<b>1.554.183</b>	<b>1.413.854</b>	<b>1.581.651</b>	<b>1.496.827</b>

## Gasto mensal com internações por AIDS — 2000 (R\$)



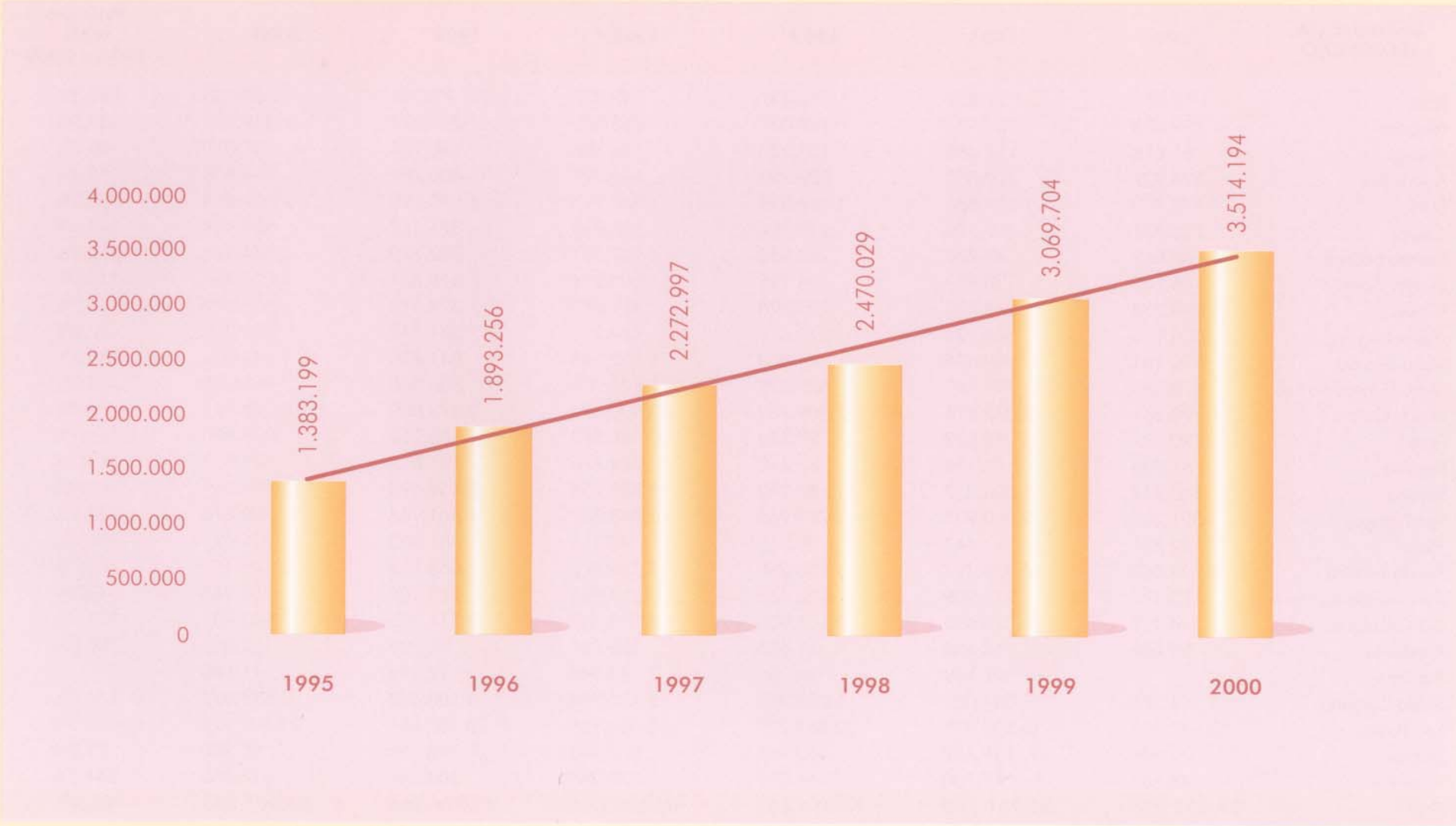
### 3.4.8.3 – Frequência e gastos com procedimentos ambulatoriais em AIDS

- Procedimentos ambulatoriais por AIDS
  - Praticamente todos os Estados apresentaram crescimento da produção ambulatorial de procedimentos relacionados ao acompanhamento dos pacientes portadores de AIDS. O Distrito Federal se destaca com um crescimento de mais de 2.700%. Só no último ano, os procedimentos quadruplicaram em relação ao ano anterior (**Tabela 139 e Gráfico 100**).
  - O Estado de Sergipe foi o único que apresentou diminuição do número de procedimentos ambulatoriais, notadamente no último ano (**Tabela 139**).
  - Em relação aos gastos com os procedimentos ambulatoriais, observa-se um crescimento superior a 100% no período (**Tabela 140 e Gráfico 101**).
  - O Distrito Federal apresenta o maior crescimento (1.940%) (**Tabela 140**).
  - Os Estados do Amapá e de Sergipe apresentaram redução de seus gastos ambulatoriais.
  - A tendência observada, no ano 2000, foi de crescimento da frequência e dos gastos com procedimentos ambulatoriais em AIDS (**Tabelas 141 e 142, Gráficos 102 e 103**).

### Freqüência anual de procedimentos ambulatoriais em AIDS por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	932	1.537	654	1.873	7.148	18.878	1925,5%
Alagoas	4.167	5.651	7.803	11.922	17.168	25.106	502,5%
Amapá	2.713	6.150	5.300	5.772	11.931	3.101	14,3%
Amazonas	17.012	20.945	17.237	22.203	34.625	48.173	183,2%
Bahia	24.155	68.316	76.650	68.608	118.957	145.325	501,6%
Ceará	11.988	20.795	22.429	23.612	32.319	48.574	305,2%
Distrito Federal	3.501	2.237	10.605	5.530	28.548	100.287	2764,5%
Espírito Santo	4.552	7.274	10.183	22.896	45.431	90.357	1885,0%
Goiás	12.920	11.456	13.606	19.154	24.361	46.139	257,1%
Maranhão	26.395	29.682	14.224	19.866	32.524	32.619	23,6%
Mato Grosso	20.443	47.627	56.275	50.265	60.637	75.988	271,7%
Mato Grosso do Sul	35.239	41.710	33.368	31.287	41.419	67.691	92,1%
Minas Gerais	94.157	109.051	147.109	143.719	166.259	243.065	158,1%
Pará	4.714	3.064	5.093	6.747	12.715	22.029	367,3%
Paraíba	3.241	4.093	4.578	9.285	10.362	25.566	688,8%
Paraná	39.959	52.714	81.320	94.092	158.262	195.405	389,0%
Pernambuco	16.817	107.902	94.239	128.561	113.180	67.738	302,8%
Piauí	1.721	2.170	3.694	3.495	4.498	12.844	646,3%
Rio de Janeiro	200.265	314.492	256.979	225.978	210.350	402.043	100,8%
Rio Grande do Norte	9.587	14.346	21.082	11.582	24.768	19.422	102,6%
Rio Grande do Sul	69.868	90.078	110.206	150.944	248.974	232.809	233,2%
Rondônia	2.747	2.274	3.230	6.968	8.189	14.222	417,7%
Roraima	-	58	1.794	1.954	768	1.168	#DIV/0!
Santa Catarina	62.017	54.664	65.537	96.264	151.396	157.353	153,7%
São Paulo	707.714	864.161	1.196.190	1.284.525	1.461.993	1.385.725	95,8%
Sergipe	3.827	8.309	10.155	16.894	17.027	2.026	-47,1%
Tocantins	2.548	2.500	3.457	6.033	25.895	30.541	1098,6%
<b>Brasil</b>	<b>1.383.199</b>	<b>1.893.256</b>	<b>2.272.997</b>	<b>2.470.029</b>	<b>3.069.704</b>	<b>3.514.194</b>	<b>154,1%</b>

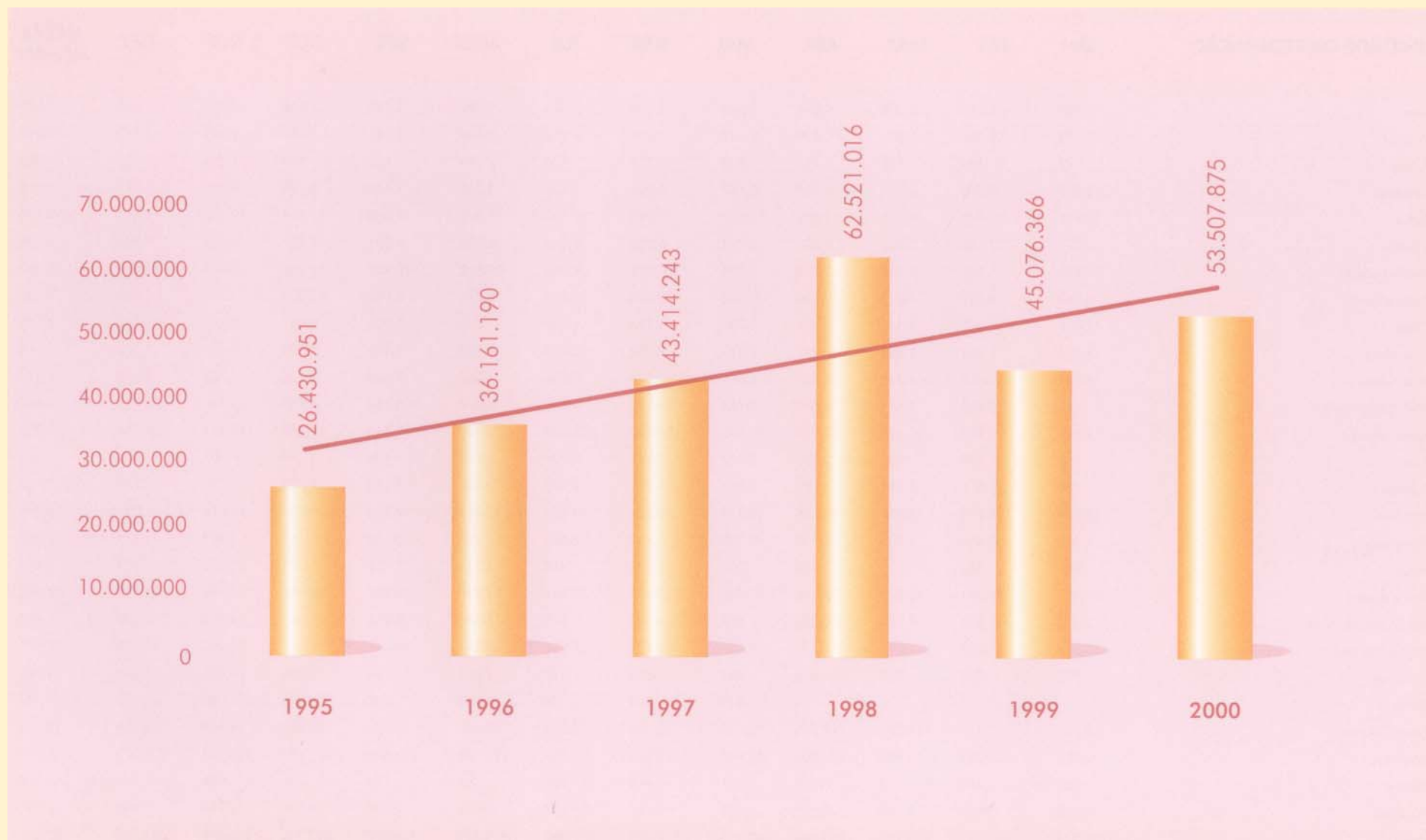
### Freqüência anual de procedimentos ambulatoriais em AIDS



## Gasto anual com procedimentos ambulatoriais em AIDS por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	17.801	29.357	12.491	42.027	72.174	188.780	960,5%
Alagoas	79.590	107.934	149.037	365.880	222.877	349.815	339,5%
Amapá	51.818	117.465	101.230	132.826	140.784	31.010	-40,2%
Amazonas	324.929	400.050	329.227	508.791	400.284	514.805	58,4%
Bahia	475.762	1.304.836	1.464.015	1.563.713	1.573.625	2.089.478	339,2%
Ceará	228.971	397.185	428.394	525.852	376.212	555.404	142,6%
Distrito Federal	66.869	42.727	202.556	117.301	382.142	1.364.418	1940,4%
Espírito Santo	86.943	138.933	194.495	505.236	515.681	1.059.059	1118,1%
Goiás	244.258	218.810	259.875	421.073	327.513	517.072	111,7%
Maranhão	504.145	566.926	271.678	464.213	381.843	439.212	-12,9%
Mato Grosso	390.461	909.676	1.074.853	1.152.148	841.730	1.105.892	183,2%
Mato Grosso do Sul	673.065	796.661	637.329	1.171.704	630.040	915.325	36,0%
Minas Gerais	1.798.361	2.082.874	2.809.782	3.300.394	2.073.059	3.108.182	72,8%
Pará	90.037	58.522	97.276	148.253	138.212	248.890	176,4%
Paraíba	61.903	78.176	87.440	219.910	135.862	335.067	441,3%
Paraná	763.217	1.006.837	1.553.212	2.921.256	2.454.090	2.957.385	287,5%
Pernambuco	321.205	2.060.928	1.799.965	3.443.862	1.601.946	1.359.870	323,4%
Piauí	32.871	41.447	70.555	93.215	81.005	215.625	556,0%
Rio de Janeiro	3.825.062	6.006.797	4.908.299	5.169.922	2.668.333	6.125.457	60,1%
Rio Grande do Norte	183.112	274.009	402.666	246.966	275.109	207.248	13,2%
Rio Grande do Sul	1.334.479	1.720.490	2.104.935	3.538.189	3.213.225	3.082.287	131,0%
Rondônia	52.468	43.433	61.693	155.701	94.209	157.846	200,8%
Roraima	-	1.108	34.265	42.546	12.594	11.680	-
Santa Catarina	1.184.525	1.044.082	1.251.757	2.422.796	2.180.658	2.537.022	114,2%
São Paulo	13.517.337	16.505.475	22.847.229	33.339.785	23.785.851	23.697.126	75,3%
Sergipe	73.096	158.702	193.961	377.196	193.250	20.260	-72,3%
Tocantins	48.667	47.750	66.029	130.263	304.059	313.660	544,5%
<b>Brasil</b>	<b>26.430.951</b>	<b>36.161.190</b>	<b>43.414.243</b>	<b>62.521.016</b>	<b>45.076.366</b>	<b>53.507.875</b>	<b>102,4%</b>

Gasto anual com procedimentos ambulatoriais em AIDS (R\$)

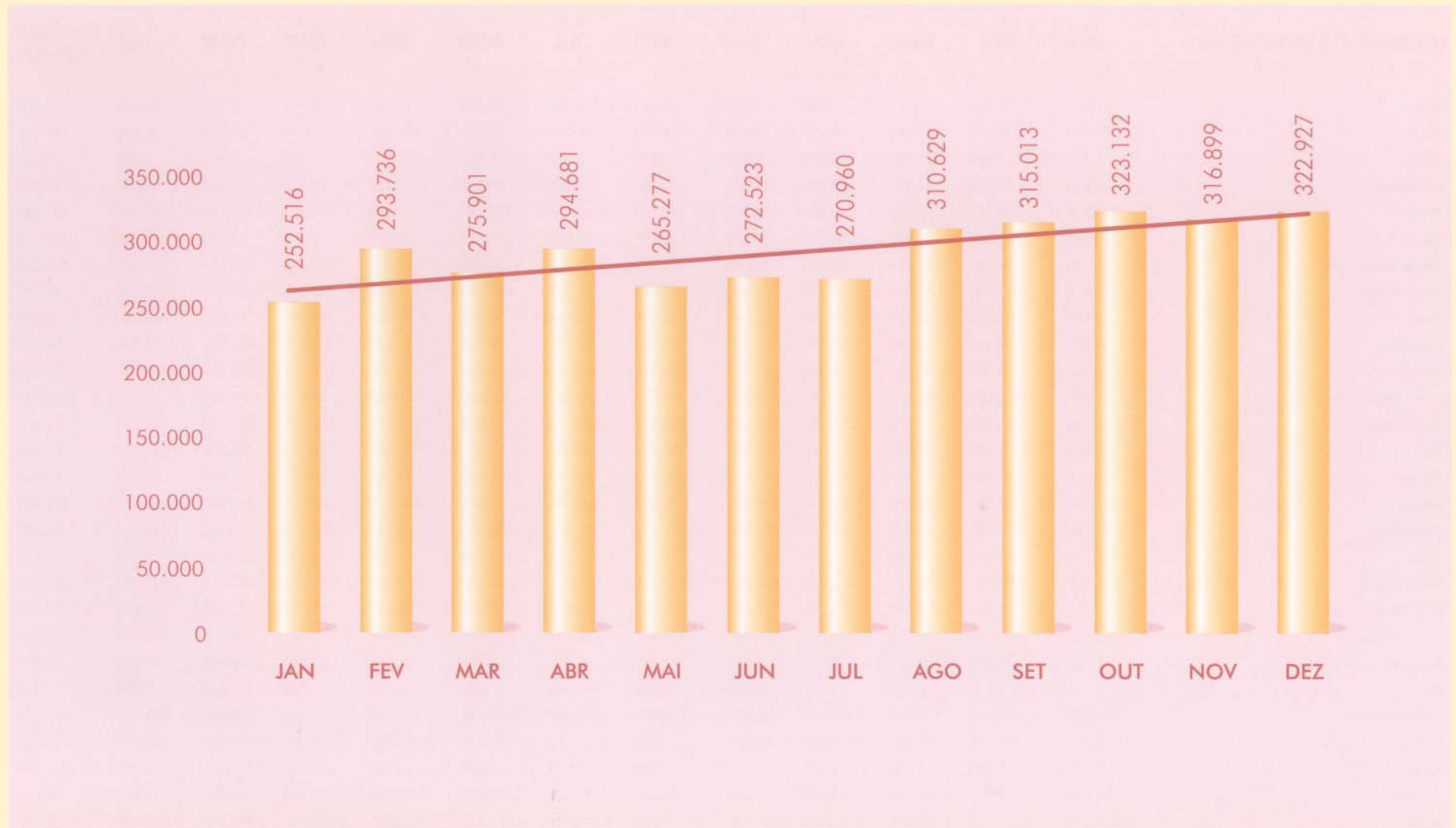


## Frequência mensal de procedimentos ambulatoriais em AIDS por UF - 2000

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	1.189	1.243	1.307	1.374	1.570	1.526	1.636	2.042	1.733	1.916	1.775	1.567	1.573
Alagoas	2.070	1.784	1.875	1.839	1.646	1.604	1.990	2.434	2.241	3.047	2.097	2.479	2.092
Amapá	172	346	105	347	242	257	126	244	136	514	292	320	258
Amazonas	2.347	3.215	3.970	3.255	3.182	3.606	3.126	3.241	4.444	5.696	6.100	5.991	4.014
Bahia	10.417	10.972	10.222	11.590	11.437	11.248	12.150	11.691	16.206	13.659	12.189	13.544	12.110
Ceará	2.891	2.645	2.303	4.631	3.974	3.598	6.013	6.208	4.094	4.825	4.188	3.204	4.048
Distrito Federal	2.332	1.660	1.567	1.716	9.724	9.815	9.686	10.519	10.405	11.984	15.979	14.900	8.357
Espírito Santo	6.763	8.017	4.873	8.100	6.963	5.695	6.206	8.241	8.091	10.829	7.816	8.763	7.530
Goiás	2.419	2.559	3.543	4.926	3.231	3.924	4.482	1.646	5.956	4.051	4.755	4.647	3.845
Maranhão	2.897	2.648	2.653	1.993	2.693	2.792	3.119	2.759	2.866	2.725	2.739	2.735	2.718
Mato Grosso	5.734	7.409	5.240	5.585	6.809	7.020	2.556	7.664	7.646	5.798	7.334	7.193	6.332
Mato Grosso do Sul	82	8.426	7.154	6.632	8.162	5.117	5.223	5.476	5.266	6.805	4.590	4.758	5.641
Minas Gerais	17.157	20.953	21.695	17.575	20.342	20.762	20.558	23.329	22.366	18.501	18.611	21.216	20.255
Pará	985	999	950	2.167	2.387	2.691	2.139	2.695	2.436	1.160	1.396	2.024	1.836
Paraná	969	1.611	1.543	2.132	2.521	1.791	2.178	2.401	2.587	2.323	2.754	2.756	2.131
Paraná	14.139	15.710	16.507	16.505	16.749	16.581	14.967	17.012	17.262	15.241	17.476	17.256	16.284
Pernambuco	4.828	4.565	5.500	5.412	7.195	7.449	6.667	7.927	3.124	4.744	4.683	5.644	5.645
Piauí	313	351	321	620	1.035	1.292	1.474	1.274	1.403	1.599	2.005	1.157	1.070
Rio de Janeiro	25.251	39.594	25.924	29.483	31.843	38.387	34.544	31.849	38.877	36.698	32.197	37.396	33.504
Rio Grande do Norte	2.076	579	1.164	1.270	682	1.797	808	1.435	2.258	2.619	2.506	2.228	1.619
Rio Grande do Sul	18.375	19.373	21.611	21.739	19.237	20.211	17.826	20.924	18.349	17.850	18.946	18.368	19.401
Roraima	-	-	6	5	349	276	126	89	50	98	86	83	97
Santa Catarina	13.457	7.246	14.385	17.775	15.017	13.136	12.884	15.166	10.130	12.423	14.368	11.366	13.113
São Paulo	112.522	128.042	117.856	124.806	84.548	88.183	97.376	120.289	122.643	131.682	128.503	129.275	115.477
Sergipe	187	190	113	116	101	164	193	27	170	250	266	249	169
Tocantins	2.145	2.850	2.549	2.470	2.681	1.766	1.537	3.036	2.558	4.290	2.193	2.466	2.545
<b>Brasil</b>	<b>252.516</b>	<b>293.736</b>	<b>275.901</b>	<b>294.681</b>	<b>265.277</b>	<b>272.523</b>	<b>270.960</b>	<b>310.629</b>	<b>315.013</b>	<b>323.132</b>	<b>316.899</b>	<b>322.927</b>	<b>292.850</b>



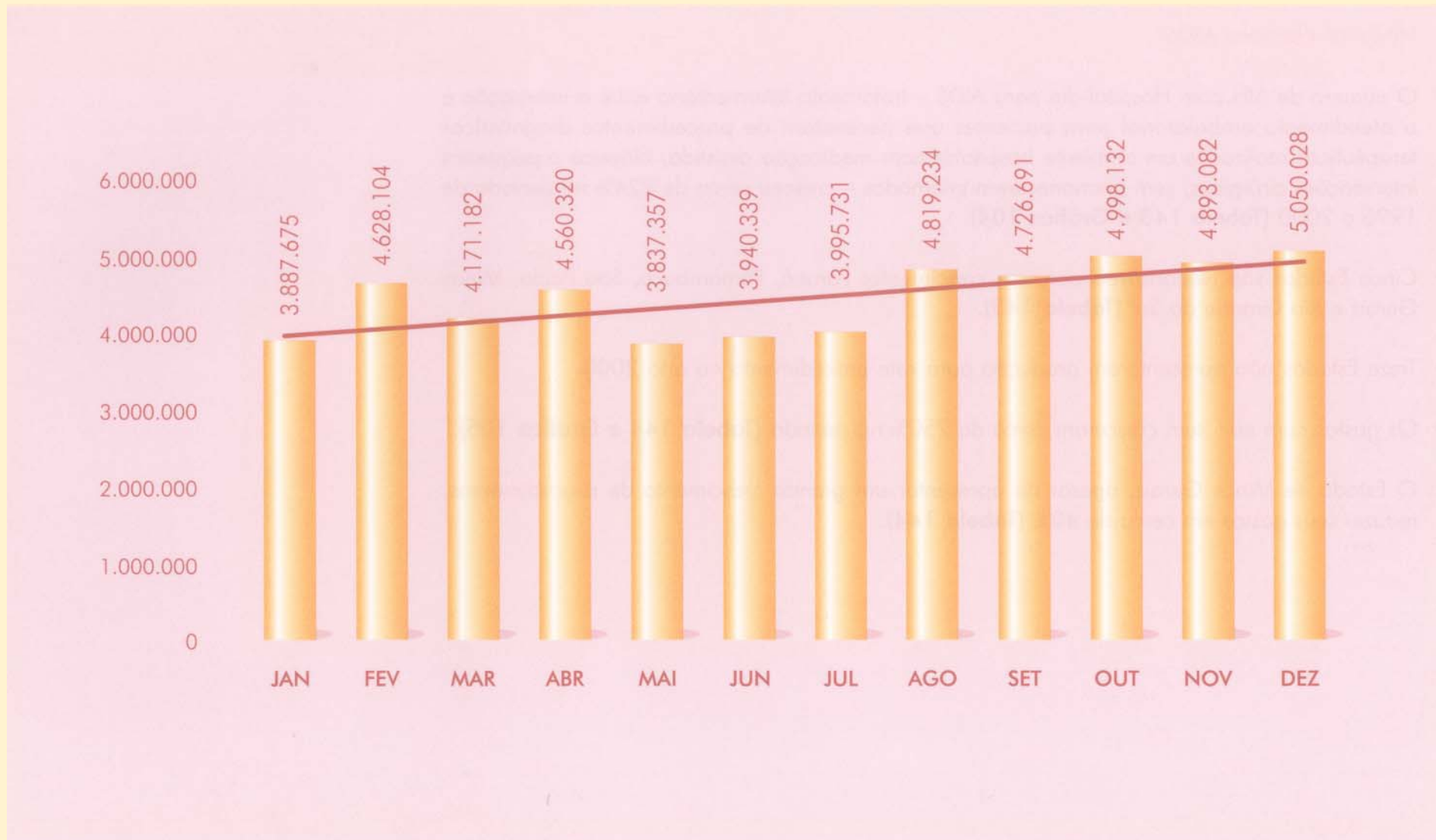
Freqüência mensal de procedimentos ambulatoriais em AIDS - 2000



## Gasto mensal com procedimentos ambulatoriais em AIDS por UF - 2000 (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	11.890	12.430	13.070	13.740	15.700	15.260	16.360	20.420	17.330	19.160	17.750	15.670	15.732
Alagoas	31.620	22.520	25.325	26.965	24.470	19.700	34.020	34.200	30.460	36.600	30.205	33.730	29.151
Amapá	1.720	3.460	1.050	3.470	2.420	2.570	1.260	2.440	1.360	5.140	2.920	3.200	2.584
Amazonas	24.820	34.775	41.875	35.175	34.445	38.385	33.585	34.060	50.365	61.535	63.625	62.160	42.900
Bahia	139.176	145.979	154.652	246.206	152.011	162.106	169.056	160.119	220.979	212.709	151.029	175.454	174.123
Ceará	28.910	26.505	23.635	59.510	39.905	36.420	61.078	62.567	52.753	61.905	53.828	48.388	46.284
Distrito Federal	48.745	19.300	17.620	20.310	138.570	142.975	128.090	141.088	132.890	172.205	206.520	196.105	113.702
Espírito Santo	67.630	83.580	54.065	86.177	75.253	59.425	67.475	107.486	111.694	137.120	104.972	104.182	88.255
Goiás	25.499	26.756	36.569	50.274	33.699	48.804	55.566	18.656	62.475	45.750	64.777	48.249	43.089
Maranhão	32.345	38.675	38.030	27.240	34.768	35.060	45.794	34.988	42.478	37.542	35.339	36.952	36.601
Mato Grosso	81.401	106.362	83.558	84.540	99.267	96.420	57.725	101.360	107.210	78.615	105.280	104.155	92.158
Mato Grosso do Sul	820	103.830	80.570	91.145	108.765	68.690	77.085	68.300	89.155	93.385	62.090	71.490	76.277
Minas Gerais	206.436	255.269	250.716	229.185	242.628	306.022	247.012	292.293	263.641	257.200	267.550	290.230	259.015
Pará	9.850	9.990	9.500	21.670	25.410	30.320	23.535	30.965	27.935	16.550	20.065	23.100	20.741
Paraíba	14.505	22.446	19.441	26.376	37.139	26.563	29.732	31.960	33.393	27.647	31.845	34.020	27.922
Paraná	234.190	246.355	249.040	250.465	290.595	228.390	222.085	244.790	260.172	229.301	247.282	254.720	246.449
Pernambuco	91.285	116.090	110.360	121.670	160.530	110.230	147.590	130.520	68.425	113.315	73.005	116.850	113.323
Piauí	11.005	12.610	9.580	11.415	16.580	19.185	28.530	23.100	27.120	19.035	22.745	14.720	17.969
Rio de Janeiro	413.307	524.202	420.171	423.322	513.685	623.251	569.936	512.575	553.465	525.178	504.515	541.850	510.455
Rio Grande do Norte	28.810	5.803	11.640	12.700	6.820	18.080	8.080	16.900	22.635	28.065	25.060	22.655	17.271
Rio Grande do Sul	234.786	259.140	283.342	278.746	251.708	261.429	245.477	296.599	244.583	237.497	251.890	237.090	256.857
Rondônia	7.990	7.640	9.650	7.965	9.815	21.010	15.310	11.790	19.466	20.290	12.865	14.055	13.154
Roraima	-	-	60	50	3.490	2.760	1.260	890	500	980	860	830	973
Santa Catarina	205.602	118.757	222.610	264.074	243.647	174.436	230.670	223.446	167.146	215.405	228.440	242.790	211.419
São Paulo	1.911.595	2.394.521	1.977.337	2.141.232	1.247.178	1.372.009	1.460.725	2.185.879	2.091.780	2.300.602	2.284.035	2.330.232	1.974.760
Sergipe	1.870	1.900	1.130	1.160	1.010	1.640	1.930	270	1.700	2.500	2.660	2.490	1.688
Tocantins	21.870	29.210	26.585	25.540	27.850	19.200	16.765	31.570	25.580	42.900	21.930	24.660	26.138
<b>Brasil</b>	<b>3.887.675</b>	<b>4.628.104</b>	<b>4.171.182</b>	<b>4.560.320</b>	<b>3.837.357</b>	<b>3.940.339</b>	<b>3.995.731</b>	<b>4.819.234</b>	<b>4.726.691</b>	<b>4.998.132</b>	<b>4.893.082</b>	<b>5.050.028</b>	<b>4.458.990</b>

Gasto mensal com procedimentos ambulatoriais em AIDS — 2000 (R\$)



### 3.4.8.4 – Frequência e gastos com hospital-dia em AIDS

#### – Hospital-dia para AIDS

- O número de AIH com Hospital-dia para AIDS — tratamento intermediário entre a internação e o atendimento ambulatorial para pacientes que necessitam de procedimentos diagnóstico-terapêuticos realizados em ambiente hospitalar com medicação assistida, biópsias e pequenas intervenções cirúrgicas, sem permanecerem internados – cresceu cerca de 224% no período de 1995 a 2000 (**Tabela 143 e Gráfico 104**).
- Cinco Estados são responsáveis por esse crescimento: Paraná, Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul (**Tabela 143**).
- Treze Estados não apresentaram produção para este procedimento no ano 2000.
- Os gastos com este item cresceram cerca de 250% no período (**Tabela 144 e Gráfico 105**).
- O Estado de Minas Gerais, apesar de apresentar um grande crescimento de procedimentos, reduziu seus gastos em cerca de 40% (**Tabela 144**).

## Frequência anual de hospital-dia em AIDS por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	40	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	127	209	159	-
Ceará	-	-	49	270	281	245	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	61	40	70	56	76	42	-31,15%
Goiás	-	159	193	164	117	92	-
Maranhão	-	-	1	2	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	186	259	234	380	-
Minas Gerais	276	377	537	374	416	646	134,06%
Pará	2	-	-	-	-	-	-100,00%
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	53	464	512	568	-
Pernambuco	1	7	727	980	856	810	80900,00%
Piauí	-	6	39	33	47	20	-
Rio de Janeiro	1.532	2.441	3.584	4.594	3.353	2.453	60,12%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	623	831	770	1.401	1.705	1.354	117,34%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	110	275	378	363	260	282	156,36%
São Paulo	963	1.821	2.438	3.738	4.494	4.469	364,07%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
<b>Brasil</b>	<b>3.568</b>	<b>5.957</b>	<b>9.025</b>	<b>12.825</b>	<b>12.560</b>	<b>11.560</b>	<b>223,99%</b>

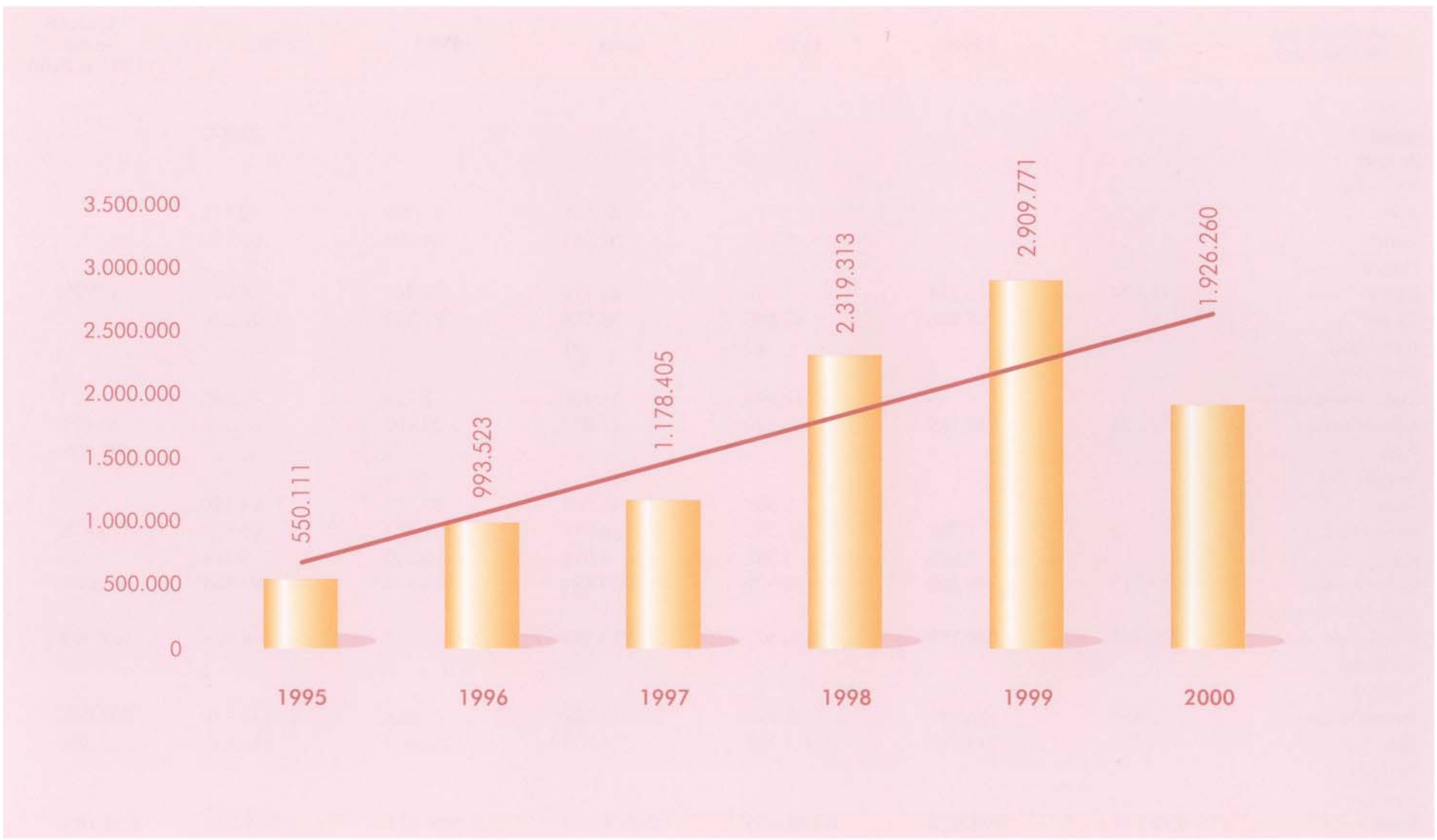
### Freqüência anual de hospital-dia em AIDS



## Gasto anual com hospital-dia em AIDS por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	23.920	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	77.180	121.130	70.116	-
Ceará	-	-	9.751	52.241	64.583	55.200	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	15.534	15.264	17.290	26.119	32.412	9.021	-41,92%
Goiás	-	32.846	40.580	36.504	27.252	26.370	-
Maranhão	-	-	23	52	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	14.293	16.956	13.754	46.268	-
Minas Gerais	52.226	60.189	53.420	43.852	29.490	31.236	-40,19%
Pará	19	-	-	-	-	-	-100,00%
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	3.587	46.503	63.125	94.190	-
Pernambuco	53	1.285	56.893	68.979	69.777	46.934	89179,47%
Piauí	-	1.276	3.387	6.016	10.303	5.164	-
Rio de Janeiro	39.512	130.828	195.572	239.639	195.644	197.659	400,26%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	302.418	370.259	325.671	917.448	1.176.717	694.224	129,56%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	13.635	36.828	46.710	72.289	71.886	110.146	707,84%
São Paulo	126.716	344.748	411.229	715.536	1.033.699	515.811	307,06%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
<b>Brasil</b>	<b>550.111</b>	<b>993.523</b>	<b>1.178.405</b>	<b>2.319.313</b>	<b>2.909.771</b>	<b>1.926.260</b>	<b>250,16%</b>

### Gasto anual com hospital-dia em AIDS (R\$)





## 3.5 – Produção hospitalar estratégica

### 3.5.1 – Multirões de cirurgias eletivas

Os mutirões de cirurgias eletivas tiveram início em 1999, com o objetivo de aumentar a oferta desses procedimentos, reduzir as filas de espera e melhorar o acesso dos usuários do SUS a assistência médico em áreas específicas. Até 1998, os procedimentos cirúrgicos de catarata, próstata e varizes eram realizados apenas na rotina.

#### 3.5.1.1 – Freqüência e gastos com cirurgias de varizes

No Brasil, estima-se que cerca de 35% das pessoas acima de 15 anos são portadoras de varizes. Esse número aumenta com a idade. Na faixa etária entre 30 e 40 anos, atinge 3% dos homens e 20% das mulheres. Aos 70 anos de idade, 70% dos indivíduos apresentam algum tipo de variz.

PROCEDIMENTO	1998		1999		2000	
	Rotina		Rotina e Campanha		Rotina e Campanha	
	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor
<b>VARIZES</b>	23.531	6,3 milhões	38.070	12,4 milhões	59.958	22,1 milhões

Comparando-se o resultado obtido no ano 2000 com o de 1998, verifica-se que houve um incremento de 154,8%.

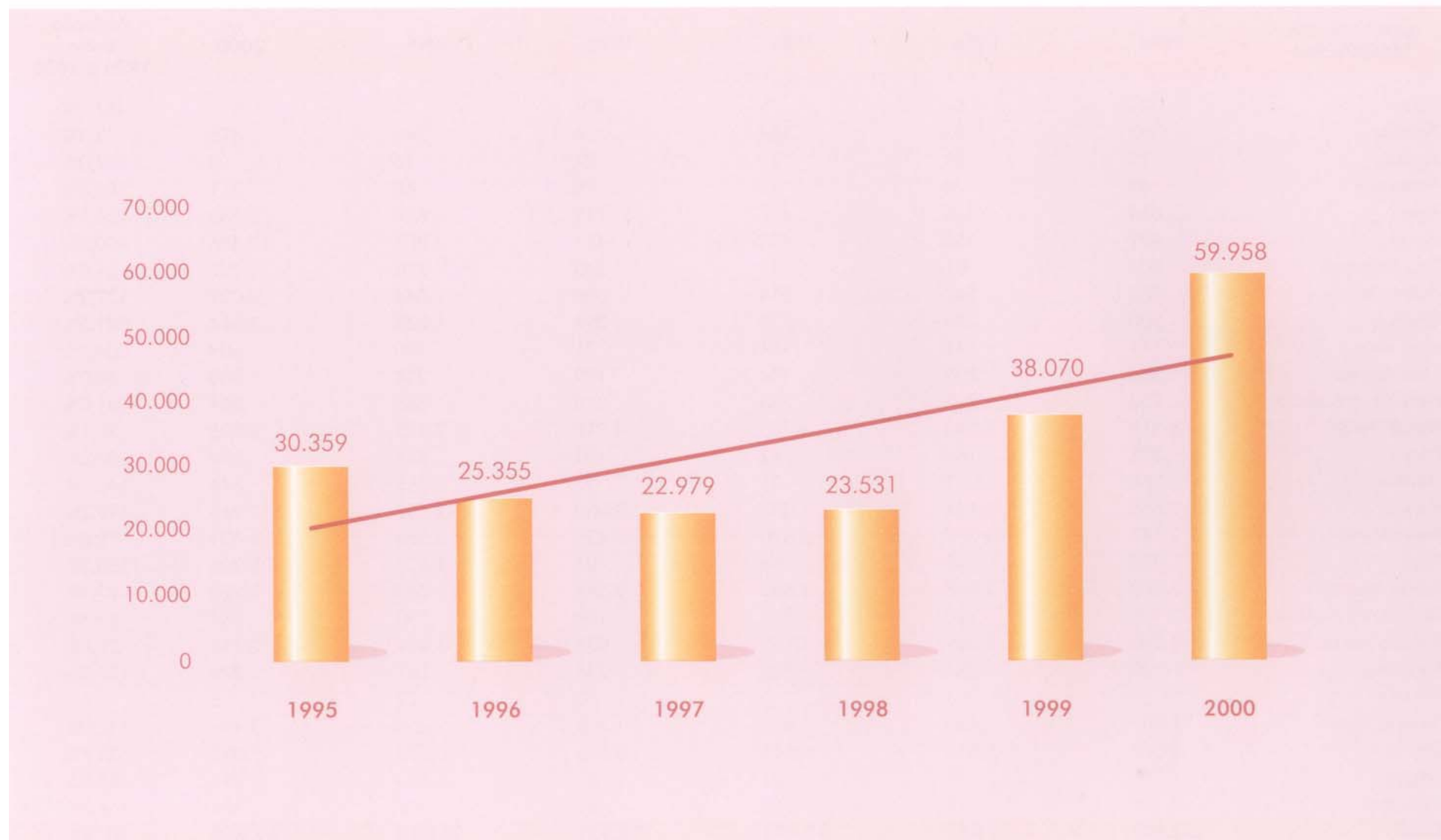
Os dados são analisados a seguir:

- No período compreendido entre 1995 e 2000, o procedimento de cirurgia de varizes oscilou positivamente em mais de 97% no país. Esse aumento se deu a partir de 1999, com a implantação da campanha de realização destas cirurgias pelo Ministério da Saúde, e sofreu uma nova acentuação no ano 2000 (**Tabela 145 e Gráfico 106**).
- Os Estados que registraram os maiores índices de freqüência foram: Piauí, Amazonas, Goiás, Tocantins, Acre e Ceará, com mais de 400% de aumento no período (**Tabela 145**).
- Rio de Janeiro, Amapá e Distrito Federal apresentaram redução do número deste procedimento no período.
- A evolução dos gastos acompanha o movimento do número de procedimentos, não apresentando variações em relação ao descrito anteriormente. Totalizou, no período, um crescimento de mais de 213% (**Tabela 146 e Gráfico 107**).
- O Estado do Rio de Janeiro, apesar de apresentar diminuição de freqüência, teve elevação de gastos (41,2%) (**Tabelas 145 e 146**).
- Durante o ano de 2000, observou-se uma forte oscilação na freqüência, sem, no entanto, se configurar uma tendência de aumento do número de procedimentos. Nos meses de janeiro e fevereiro, ocorreu a continuação da campanha de 1999, dessa forma, a produção foi somada ao quantitativo de rotina no período.
- Em 2000, os gastos que se apresentavam elevados no início do ano tiveram uma forte queda no mês de março e, a partir daí, esses gastos apresentaram uma recuperação lenta até o final do ano, também explicada pelo exposto acima.

### Freqüência anual de cirurgias de varizes por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	21	51	75	101	72	117	457,1%
Alagoas	363	293	184	224	344	375	3,3%
Amapá	23	11	12	24	16	3	-87,0%
Amazonas	44	76	74	78	45	311	606,8%
Bahia	664	624	677	719	854	1.335	101,1%
Ceará	497	455	450	481	1.807	2.486	400,2%
Distrito Federal	200	101	157	243	210	152	-24,0%
Espírito Santo	732	547	514	600	1.048	2.029	177,2%
Goiás	520	344	279	294	1.023	3.544	581,5%
Maranhão	149	141	151	71	190	603	304,7%
Mato Grosso	366	209	154	199	214	560	53,0%
Mato Grosso do Sul	253	352	283	270	388	864	241,5%
Minas Gerais	6.518	5.245	4.790	4.918	7.128	8.806	35,1%
Pará	235	168	142	152	711	899	282,6%
Paraíba	268	77	35	50	365	644	140,3%
Paraná	2.655	2.164	1.821	2.050	4.650	7.945	199,2%
Pernambuco	2.242	2.277	2.320	2.423	3.586	4.004	78,6%
Piauí	358	142	64	91	1.613	5.908	1550,3%
Rio de Janeiro	3.360	2.968	3.086	2.591	3.055	2.920	-13,1%
Rio Grande do Norte	193	140	129	188	190	364	88,6%
Rio Grande do Sul	2.260	1.569	1.162	926	1.439	2.752	21,8%
Rondônia	92	265	306	236	161	209	127,2%
Roraima	-	15	5	10	12	18	-
Santa Catarina	1.507	1.490	1.495	1.258	2.055	3.494	131,9%
São Paulo	6.673	5.548	4.541	5.236	6.635	9.053	35,7%
Sergipe	135	41	37	37	180	387	186,7%
Tocantins	31	42	36	61	79	176	467,7%
<b>Brasil</b>	<b>30.359</b>	<b>25.355</b>	<b>22.979</b>	<b>23.531</b>	<b>38.070</b>	<b>59.958</b>	<b>97,5%</b>

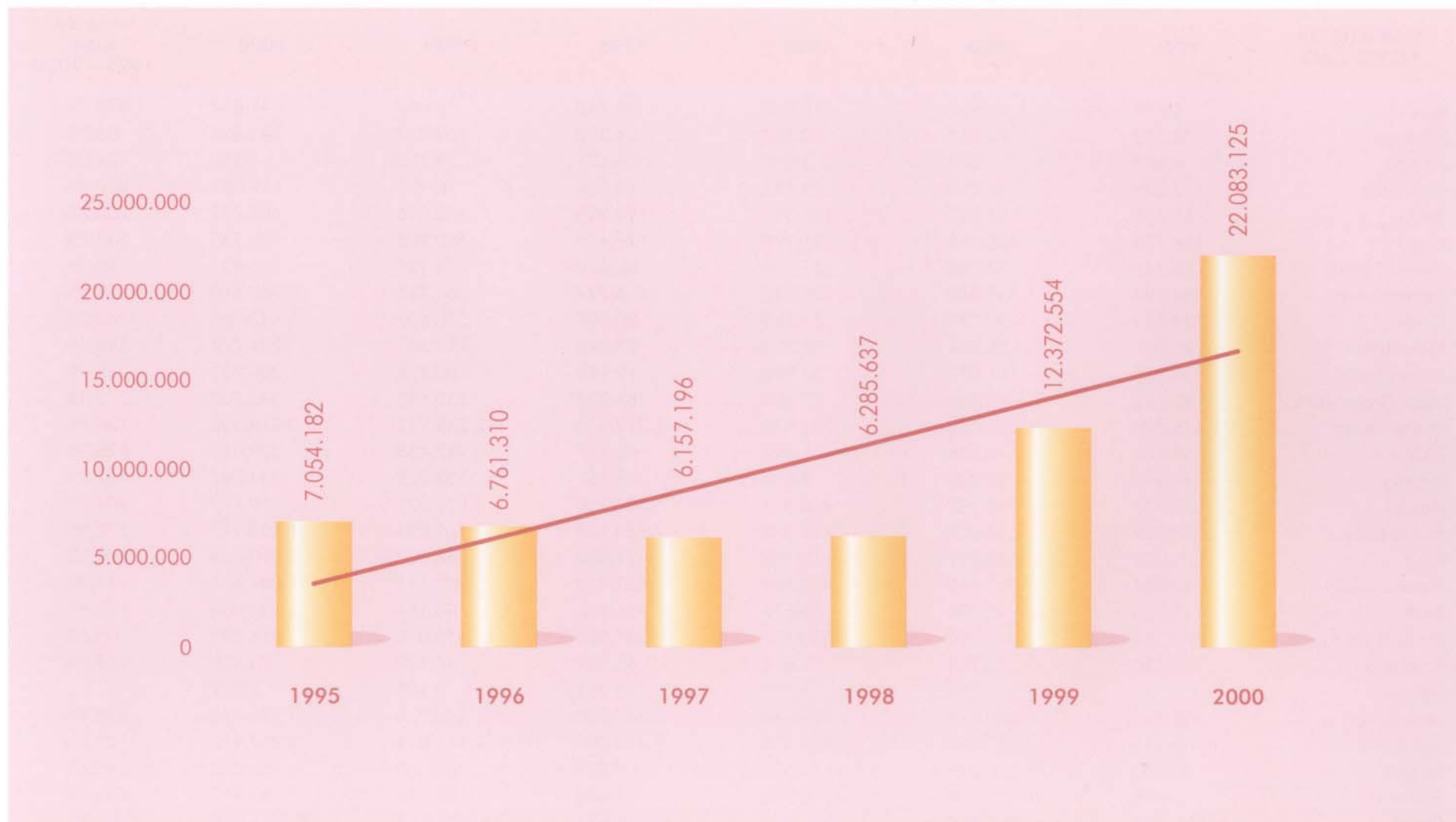
### Freqüência anual de cirurgias de varizes



## Gasto anual com cirurgias de varizes por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	4.486	11.926	17.898	24.762	19.042	41.864	833,2%
Alagoas	78.783	81.417	50.397	54.332	109.922	144.326	83,2%
Amapá	4.659	2.572	3.006	6.171	4.120	1.210	-74,0%
Amazonas	12.033	26.158	24.743	26.358	16.901	119.089	889,7%
Bahia	161.481	167.892	191.051	194.900	262.016	484.792	200,2%
Ceará	124.726	125.846	121.998	126.475	650.288	920.135	637,7%
Distrito Federal	62.146	34.948	57.164	82.672	72.720	55.621	-10,5%
Espírito Santo	164.294	136.849	130.317	166.777	361.415	762.510	364,1%
Goiás	124.053	97.271	77.125	80.791	370.602	1.443.155	1063,3%
Maranhão	36.041	35.234	38.310	23.248	111.644	251.774	598,6%
Mato Grosso	53.266	51.077	37.960	49.140	60.425	209.263	292,9%
Mato Grosso do Sul	96.983	98.635	77.697	83.207	135.655	342.768	253,4%
Minas Gerais	1.436.509	1.381.768	1.282.613	1.314.633	2.249.917	3.314.050	130,7%
Pará	52.622	47.605	42.897	46.177	247.455	329.010	525,2%
Paraíba	60.341	22.830	9.555	15.151	133.222	234.043	287,9%
Paraná	573.173	548.182	460.011	506.100	1.531.321	2.909.779	407,7%
Pernambuco	533.209	616.239	637.335	654.104	1.169.085	1.453.145	172,5%
Piauí	75.021	33.591	15.752	21.582	556.003	2.090.654	2686,8%
Rio de Janeiro	742.038	731.712	753.701	651.412	907.111	1.047.601	41,2%
Rio Grande do Norte	47.053	38.496	36.522	51.156	55.554	134.286	185,4%
Rio Grande do Sul	621.354	477.594	350.176	267.523	455.070	966.893	55,6%
Rondônia	20.126	62.201	71.614	55.337	40.100	74.420	269,8%
Roraima	-	4.159	1.169	2.751	3.105	7.327	-
Santa Catarina	322.143	368.778	369.668	307.880	648.934	1.271.165	294,6%
São Paulo	1.609.645	1.537.153	1.279.531	1.448.086	2.111.214	3.254.473	102,2%
Sergipe	31.058	10.374	10.072	9.837	64.459	154.862	398,6%
Tocantins	6.935	10.802	8.915	15.076	25.256	64.912	836,0%
<b>Brasil</b>	<b>7.054.182</b>	<b>6.761.310</b>	<b>6.157.196</b>	<b>6.285.637</b>	<b>12.372.554</b>	<b>22.083.125</b>	<b>213,1%</b>

### Gasto anual com cirurgias de varizes (R\$)



### 3.5.1.2 – Freqüência e gastos com cirurgias de próstata

A hiperplasia prostática benigna apresenta-se com maior incidência de acordo com o aumento da idade, sendo bastante freqüente em homens com mais de 50 anos. A rotina não vinha conseguindo atender à essa demanda, principalmente em função da procura por cirurgias nos casos de câncer de próstata. O mutirão procurou responder à demanda reprimida.

PROCEDIMENTO	1998		1999		2000	
	Rotina		Rotina e Campanha		Rotina e Campanha	
	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor
PRÓSTATA	28.948	16 milhões	33.571	20 milhões	35.838	22,2 milhões

Comparando-se o resultado obtido no ano 2000 com aquele de 1998, verifica-se que houve um incremento de 23,8% (Tabela 147).

Os dados são analisados a seguir:

- O acréscimo do número de cirurgias de próstata, no período de 1995 a 2000, foi de cerca de 22%, sendo que, até 1998, esse número permaneceu estável, crescendo somente nos dois últimos anos (**Tabela 147 e Gráfico 108**).
- Acre, Roraima e Mato Grosso foram os Estados que mais tiveram seus procedimentos aumentados no período.
- São Paulo, Piauí, Rio Grande do Sul e Distrito Federal apresentaram redução destes procedimentos no período analisado.

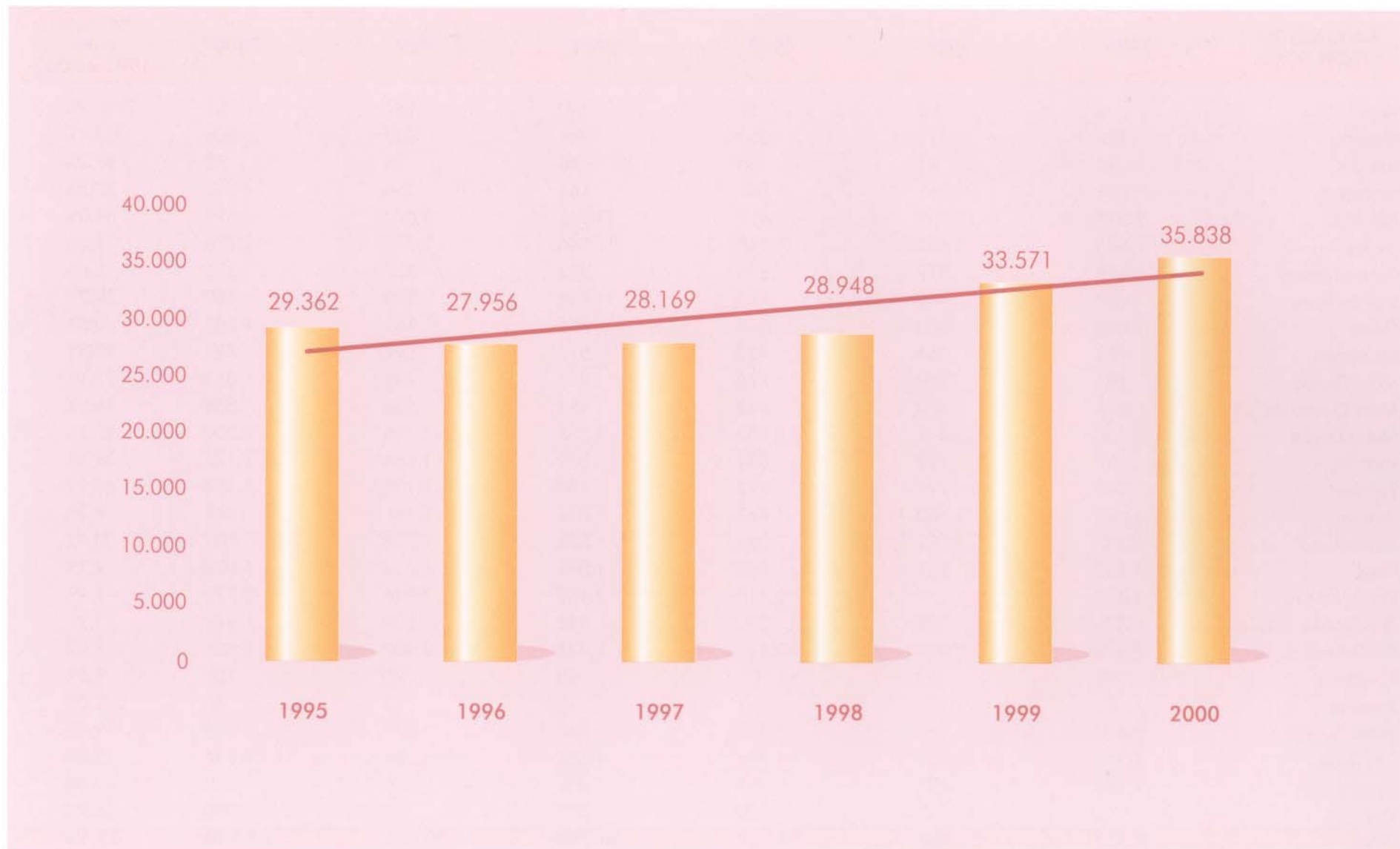
- Durante o ano 2000, o comportamento do número de procedimentos de cirurgia de próstata é de estabilidade.
- A variação nos gastos, com este procedimento, foi acima de 58% no período e o comportamento é semelhante com a variação do número de procedimentos. A maior oscilação se deu de 1998 para 1999, cerca de 25% em um único ano **(Tabela 148 e Gráfico 109)**.
- Apenas o Distrito Federal apresentou redução de gastos, no período, com este procedimento **(Tabela 148)**.
- Durante o ano 2000, não se observou grandes variações ou tendências de elevação de gastos.



### Freqüência anual de cirurgias de próstata por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	6	33	59	40	169	151	2416,7%
Alagoas	329	379	350	351	339	406	23,4%
Amapá	37	41	56	48	85	70	89,2%
Amazonas	205	161	167	163	256	265	29,3%
Bahia	2.337	2.707	2.813	3.062	3.678	3.599	54,0%
Ceará	1.595	1.622	1.765	1.946	2.359	2.778	74,2%
Distrito Federal	379	319	346	312	329	316	-16,6%
Espírito Santo	447	462	443	416	599	600	34,2%
Goiás	802	803	844	946	1.161	1.205	50,2%
Maranhão	434	364	459	511	594	839	93,3%
Mato Grosso	291	249	278	311	498	853	193,1%
Mato Grosso do Sul	496	474	443	494	532	588	18,5%
Minas Gerais	3.438	3.341	3.302	3.255	3.725	4.300	25,1%
Pará	807	799	821	830	1.084	1.122	39,0%
Paraíba	742	741	712	769	1.123	1.194	60,9%
Paraná	1.765	1.782	1.742	1.815	1.761	1.871	6,0%
Pernambuco	1.232	1.092	1.126	1.308	1.706	1.607	30,4%
Piauí	1.133	921	962	1.091	1.015	1.023	-9,7%
Rio de Janeiro	2.615	2.659	2.419	2.432	2.946	2.770	5,9%
Rio Grande do Norte	335	368	380	448	530	576	71,9%
Rio Grande do Sul	3.278	2.823	2.613	2.438	2.480	2.825	-13,8%
Rondônia	92	59	124	68	123	101	9,8%
Roraima	10	27	1	40	73	48	380,0%
Santa Catarina	816	757	719	840	979	976	19,6%
São Paulo	5.351	4.608	4.776	4.554	4.785	5.146	-3,8%
Sergipe	240	220	259	253	330	359	49,6%
Tocantins	150	145	190	207	312	250	66,7%
<b>Brasil</b>	<b>29.362</b>	<b>27.956</b>	<b>28.169</b>	<b>28.948</b>	<b>33.571</b>	<b>35.838</b>	<b>22,1%</b>

### Freqüência anual de cirurgias de próstata



## Gasto anual com cirurgias de próstata por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	2.776	20.222	28.732	20.887	81.608	88.174	3076,6%
Alagoas	160.298	229.457	188.974	173.783	182.461	247.487	54,4%
Amapá	17.542	22.793	35.528	27.974	52.912	45.551	159,7%
Amazonas	105.896	88.841	104.493	113.705	164.712	176.903	67,1%
Bahia	1.203.488	1.473.775	1.498.567	1.629.202	2.093.285	2.208.419	83,5%
Ceará	668.383	775.214	845.645	900.495	1.201.380	1.585.528	137,2%
Distrito Federal	231.812	220.777	237.263	227.633	252.451	199.061	-14,1%
Espírito Santo	195.352	243.124	238.029	248.002	432.538	371.362	90,1%
Goiás	367.648	394.878	419.539	485.592	621.162	724.506	97,1%
Maranhão	233.848	223.949	296.981	333.483	462.127	566.819	142,4%
Mato Grosso	152.035	145.127	155.172	188.103	286.946	489.296	221,8%
Mato Grosso do Sul	289.740	312.155	294.714	314.889	345.160	384.169	32,6%
Minas Gerais	1.516.491	1.699.457	1.723.544	1.731.757	2.196.810	2.595.147	71,1%
Pará	433.047	513.754	458.444	480.801	635.623	746.840	72,5%
Paraíba	406.908	459.007	428.254	416.823	700.599	737.986	81,4%
Paraná	888.953	979.670	953.987	997.620	1.075.095	1.204.225	35,5%
Pernambuco	621.527	651.292	689.254	804.673	1.107.076	1.092.694	75,8%
Piauí	606.437	588.202	675.303	695.376	709.893	679.243	12,0%
Rio de Janeiro	1.220.294	1.438.566	1.341.402	1.337.735	1.647.204	1.742.992	42,8%
Rio Grande do Norte	193.884	239.127	251.909	293.384	361.511	393.338	102,9%
Rio Grande do Sul	1.557.631	1.538.877	1.513.653	1.382.697	1.516.720	1.750.516	12,4%
Rondônia	42.498	37.380	73.367	39.382	72.206	59.878	40,9%
Roraima	4.626	15.773	751	23.876	45.724	32.033	592,4%
Santa Catarina	354.873	381.611	367.966	439.269	558.935	606.962	71,0%
São Paulo	2.361.398	2.365.445	2.481.772	2.458.478	2.832.691	3.081.759	30,5%
Sergipe	131.219	133.318	157.376	150.549	200.544	231.200	76,2%
Tocantins	72.550	75.859	106.005	108.465	191.881	169.306	133,4%
<b>Brasil</b>	<b>14.041.156</b>	<b>15.267.651</b>	<b>15.566.622</b>	<b>16.024.633</b>	<b>20.029.252</b>	<b>22.211.395</b>	<b>58,2%</b>

### Gasto anual com cirurgias de próstata (R\$)



### 3.5.1.3 – Freqüência e gastos com cirurgias de cataratas

No Brasil, estima-se que, em 1998, existiam cerca de 600 mil pessoas cegas por catarata e que, a cada ano, surjam cerca de 120 mil novos casos.

Com a realização de mais de 500 mil cirurgias no período de dois anos, espera-se, nos próximos três anos, eliminar a demanda reprimida.

PROCEDIMENTO	1998		1999		2000	
	Rotina		Rotina e Campanha		Rotina e Campanha	
	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor
<b>CATARATA</b>	138.459	59,4 milhões	295.680	125,3 milhões	228.145	97,9 milhões

Os dados são analisados a seguir:

- A evolução do número de cirurgias de catarata, no período, foi da ordem de mais de 91%. O crescimento, até 1998, embora contínuo, era lento. Em 1999, observa-se um grande aumento, que, mesmo tendo caído em 2000, ainda se mantém bem acima da média anterior (Tabela 149 e Gráfico 110).
- Tocantins, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Pará foram os Estados que tiveram o crescimento mais acentuado, acima de 400% no período de 1995 a 2000 (Tabela 149).
- Os Estados de Rondônia e do Rio de Janeiro tiveram os menores índices de crescimento (abaixo de 25%), enquanto o Amapá apresentou redução (-90,3%).

- Em 2000, após uma estabilização de quatro meses, observou-se uma tendência de crescimento que se manteve nos últimos meses do ano.
- A variação de gastos com cirurgia de catarata, no período, foi da ordem de 114,4%, com uma nítida acentuação a partir de 1999 (**Tabela 150 e Gráfico 111**).
- Os Estados que mais tiveram seus gastos aumentados foram os mesmos onde cresceu o número de procedimentos (**Tabela 150**).
- A evolução dos gastos do ano 2000 acompanha a variação de procedimentos, com o menor nível de produção em abril e o pico de gastos em outubro.

## Frequência anual de cirurgias de catarata por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	92	159	224	215	231	245	166,3%
Alagoas	1.160	1.465	1.316	1.478	5.401	2.946	154,0%
Amapá	62	134	34	22	18	6	-90,3%
Amazonas	1.579	1.678	1.676	2.201	7.963	4.646	194,2%
Bahia	7.233	8.820	8.501	8.822	12.539	13.092	81,0%
Ceará	13.369	13.175	13.559	14.206	34.832	20.554	53,7%
Distrito Federal	1.765	1.256	1.727	1.842	4.177	3.255	84,4%
Espírito Santo	2.289	2.298	2.571	2.563	3.956	4.442	94,1%
Goiás	3.286	3.416	2.989	3.213	9.422	5.375	63,6%
Maranhão	3.012	2.838	3.099	2.812	15.329	8.227	173,1%
Mato Grosso	314	351	639	1.012	4.122	2.793	789,5%
Mato Grosso do Sul	683	656	482	541	1.342	1.303	90,8%
Minas Gerais	10.803	10.629	11.737	10.319	17.817	16.706	54,6%
Pará	1.255	2.045	3.612	4.238	12.438	6.192	393,4%
Paraíba	1.705	1.369	1.194	2.147	11.999	9.020	429,0%
Paraná	7.034	7.948	6.916	7.028	13.771	12.488	77,5%
Pernambuco	7.986	10.729	10.108	11.042	19.521	15.763	97,4%
Piauí	3.341	2.816	2.456	2.966	6.640	5.642	68,9%
Rio de Janeiro	14.342	14.116	12.524	13.897	20.158	17.080	19,1%
Rio Grande do Norte	1.903	3.952	5.002	6.155	17.043	10.416	447,3%
Rio Grande do Sul	3.212	2.372	1.832	2.867	10.342	9.327	190,4%
Rondônia	393	570	538	748	734	485	23,4%
Roraima	116	26	10	4	263	199	71,6%
Santa Catarina	2.512	2.408	2.504	2.540	3.830	3.358	33,7%
São Paulo	28.141	30.529	33.703	33.421	54.169	50.593	79,8%
Sergipe	576	1.738	1.870	2.086	6.422	3.031	426,2%
Tocantins	93	239	120	74	1.201	961	933,3%
<b>Brasil</b>	<b>118.256</b>	<b>127.732</b>	<b>130.943</b>	<b>138.459</b>	<b>295.680</b>	<b>228.145</b>	<b>92,9%</b>

### Freqüência anual de cirurgias de catarata





## Gasto anual com cirurgias de catarata por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	22.025	54.513	84.886	83.773	85.512	103.865	371,6%
Alagoas	418.926	591.055	531.467	594.392	2.265.716	1.273.673	204,0%
Amapá	16.715	49.805	12.493	8.315	6.445	1.701	-89,8%
Amazonas	555.660	641.350	653.032	857.596	3.293.191	1.993.760	258,8%
Bahia	2.824.529	3.812.314	3.802.524	3.986.310	5.675.770	5.638.630	99,6%
Ceará	4.765.948	5.233.268	5.408.359	5.684.110	14.443.339	8.881.119	86,3%
Distrito Federal	798.788	599.927	951.948	1.015.718	1.890.375	1.381.888	73,0%
Espírito Santo	805.898	906.472	1.036.494	1.084.529	1.766.328	1.924.788	138,8%
Goiás	1.153.871	1.350.437	1.199.782	1.366.782	3.937.226	2.303.134	99,6%
Maranhão	1.107.558	1.110.655	1.226.521	1.107.056	6.440.277	3.565.358	221,9%
Mato Grosso	99.315	133.142	247.502	404.741	1.737.317	1.208.923	1117,3%
Mato Grosso do Sul	317.186	334.310	225.027	249.376	575.061	549.737	73,3%
Minas Gerais	4.412.404	4.986.003	5.293.552	4.446.236	7.285.851	7.135.181	61,7%
Pará	422.725	796.426	1.414.291	1.661.918	5.044.045	2.630.274	522,2%
Paraíba	556.321	510.830	481.560	879.700	5.048.456	3.943.758	608,9%
Paraná	2.712.950	3.465.058	2.961.122	3.087.028	5.882.750	5.379.195	98,3%
Pernambuco	2.918.698	4.260.394	4.098.270	4.426.875	8.010.852	6.810.806	133,4%
Piauí	1.117.606	1.063.518	965.074	1.203.939	2.766.590	2.377.372	112,7%
Rio de Janeiro	5.505.959	6.285.726	5.639.658	6.088.489	8.590.699	7.226.904	31,3%
Rio Grande do Norte	665.543	1.539.864	1.949.738	2.399.283	7.025.491	4.523.726	579,7%
Rio Grande do Sul	1.341.826	907.662	815.997	1.162.802	4.223.002	3.993.113	197,6%
Rondônia	134.618	221.795	215.697	298.334	295.068	213.293	58,4%
Roraima	40.858	10.153	3.896	1.626	111.775	87.973	115,3%
Santa Catarina	898.275	955.694	995.651	1.033.835	1.608.710	1.427.296	58,9%
São Paulo	11.840.316	14.231.495	15.664.141	15.375.349	24.092.540	21.533.781	81,9%
Sergipe	156.382	663.403	732.281	820.779	2.676.793	1.319.816	744,0%
Tocantins	31.313	79.917	45.693	28.324	506.706	419.989	1241,3%
<b>Brasil</b>	<b>45.642.211</b>	<b>54.795.186</b>	<b>56.656.657</b>	<b>59.357.216</b>	<b>125.285.887</b>	<b>97.849.052</b>	<b>114,4%</b>

### Gasto anual com cirurgias de catarata (R\$)



### 3.5.1.4 – Freqüência e gastos com fotocoagulação a laser

Iniciada no ano 2000, visa ampliar a oferta e o acesso ao diagnóstico e ao tratamento especializados para a população diabética com problemas de retinopatia.

A fim de melhorar a capacidade tecnológica dos serviços de oftalmologia do SUS, foram firmados convênios com hospitais universitários, secretarias estaduais e municipais de Saúde, para implantação e implementação de 33 centros de referência para o tratamento da retinopatia diabética, em 22 Estados da federação, no valor total de R\$ 6,4 milhões.

PROCEDIMENTO	1998		1999		2000	
	Rotina		Rotina		Rotina e Campanha	
	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor
RETINOPATIA	76.816	2,15 milhões	99.815	2,8 milhões	60.420	1,7 milhões

O sistema de registro da freqüência da Fotocoagulação a Laser passou por alterações importantes com a mudança da tabela ambulatorial em 1999. Até outubro desse ano, o procedimento a laser existia através de um único código (814) para o conjunto dos procedimentos de Terapia em Oftalmologia III. Em outubro de 1999, criou-se um código específico para cada tipo de laser, no qual encontra-se a Fotocoagulação a Laser (19.063.02-4). Esse desmembramento provocou alterações importantes nos quantitativos e dificulta a análise do período de 1995 a 2000.

Se considerarmos que o quantitativo de 1999 foi de 76.816 procedimentos em Terapia Oftalmológica III e que, em 2000, o quantitativo de Fotocoagulação a Laser foi de 60.420 procedimentos, podemos constatar um crescimento direto na produção de procedimentos para tratamento da retinopatia diabética.

Os dados desses atendimentos são analisados a seguir:

- No país, este procedimento apresentou um aumento de cerca de 24% no período. No entanto, após um crescimento continuado nos últimos cinco anos, inclusive com um grande incremento em 1999, observa-se uma queda acentuada no ano 2000, retornando a patamares de 1996, em conformidade com a explicação acima **(Tabela 151 e Gráfico 112)**.
- Os Estados que mais obtiveram crescimento, no período, acima de 100%, foram Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul **(Tabela 151)**.
- Santa Catarina, Amazonas, Paraná e Goiás, este com uma redução que se aproximou de 100%, foram os que mais diminuíram os seus procedimentos no período.
- O salto da produção no Maranhão, no ano 2000, chama a atenção e pode ser explicado, em parte, pelo fato de o Estado ter recebido recursos para a implantação do Centro de Referência em Retinopatia Diabética e pelo estímulo devido à campanha ser extrateto.
- O gasto apresentado pelo Maranhão, em 2000, também chama a atenção, pois supera, em muito, o que vinha sendo praticado pelo Estado, sendo explicado, em parte, pelo motivo anteriormente citado **(Tabela 152)**.
- Durante o ano 2000, a maior queda ocorreu no primeiro semestre, com uma pequena recuperação, seguida de estabilização, no segundo.
- A variação de gastos também acompanhou o observado descrito anteriormente, com uma queda, em 2000, justificada pela forma de apropriação também descrita anteriormente **(Tabela 152 e Gráfico 113)**.

### Freqüência anual de fotocoagulação a laser por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	943	946	1.159	1.587	2.744	679	-28,00%
Bahia	767	1.418	2.338	3.054	3.838	3.365	338,72%
Ceará	297	459	497	581	590	332	11,78%
Distrito Federal	286	1.260	713	425	1.284	531	85,66%
Espírito Santo	-	13	35	90	296	236	-
Goiás	1.412	1.265	1.295	420	518	40	-97,17%
Maranhão	-	-	90	108	6	2.293	-
Mato Grosso	-	25	-	-	20	35	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	44	29	-
Minas Gerais	3.685	3.188	4.154	5.810	5.699	3.009	-18,34%
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	40	-
Paraná	3.662	4.151	3.848	3.707	3.709	2.362	-35,50%
Pernambuco	1.207	2.263	3.797	3.891	7.389	3.321	175,14%
Piauí	-	-	-	-	-	872	-
Rio de Janeiro	4.961	7.550	8.094	5.853	9.803	4.815	-2,94%
Rio Grande do Norte	1.980	2.540	2.637	2.888	5.163	2.129	7,53%
Rio Grande do Sul	205	416	300	533	819	422	105,85%
Rondônia	-	-	-	-	-	32	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	2.571	1.704	2.040	1.943	2.514	1.980	-22,99%
São Paulo	26.433	31.585	37.620	45.800	54.893	33.515	26,79%
Sergipe	-	-	-	126	486	377	-
Tocantins	-	-	-	-	-	6	-
<b>Brasil</b>	<b>48.409</b>	<b>58.783</b>	<b>68.617</b>	<b>76.816</b>	<b>99.815</b>	<b>60.420</b>	<b>24,8%</b>

### Freqüência anual de fotocoagulação a laser



## Gasto anual com fotocoagulação a laser por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	24.550	26.488	32.452	44.436	76.832	19.012	-22,56%
Bahia	20.003	39.704	65.464	85.512	107.464	94.220	371,02%
Ceará	7.319	12.852	13.916	16.268	16.520	9.296	27,01%
Distrito Federal	7.246	35.280	19.964	11.900	35.952	14.868	105,18%
Espírito Santo	-	364	980	2.520	8.288	6.608	-
Goiás	35.756	35.420	36.260	11.760	14.504	1.120	-96,87%
Maranhão	-	-	2.520	3.024	168	64.204	-
Mato Grosso	-	700	-	-	560	980	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	1.232	812	-
Minas Gerais	92.422	89.264	116.312	162.680	159.572	84.252	-8,84%
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	1.120	-
Paraná	93.901	116.228	107.744	103.796	103.852	66.136	-29,57%
Pernambuco	32.256	63.364	106.316	108.948	206.892	92.988	188,28%
Piauí	-	-	-	-	-	24.416	-
Rio de Janeiro	122.035	211.400	226.632	163.884	274.484	134.820	10,48%
Rio Grande do Norte	50.602	71.120	73.836	80.864	144.564	59.612	17,81%
Rio Grande do Sul	5.449	11.648	8.400	14.924	22.932	11.816	116,86%
Rondônia	-	-	-	-	-	896	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	64.966	47.712	57.120	54.404	70.392	55.440	-14,66%
São Paulo	673.938	884.380	1.053.360	1.282.400	1.537.004	938.420	39,24%
Sergipe	-	-	-	3.528	13.608	10.556	-
Tocantins	-	-	-	-	-	168	-
<b>Brasil</b>	<b>1.230.443</b>	<b>1.645.924</b>	<b>1.921.276</b>	<b>2.150.848</b>	<b>2.794.820</b>	<b>1.691.760</b>	<b>37,5%</b>

Gasto anual com fotocoagulação a laser (R\$)





### 3.5.2 – Transplantes

Nesta área, foram adotadas medidas visando a reduzir a fila de espera de transplantes, que vão desde a organização do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) até alterações na forma e no valor do pagamento da cirurgia e fornecimento de medicamentos para os pacientes transplantados:

- 1 – Coordenação Nacional do SNT – implantada em agosto de 1998.
- 2 – Centrais Estaduais e Regionais de Transplantes – implantadas, até dezembro de 2000, 20 Centrais Estaduais de Transplantes e 3 Regionais.
- 3 – Grupo Técnico de Assessoramento em Transplantes – criado em agosto de 1998, reúne médicos transplantadores, Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira e Ministério Público.
- 4 – Central Nacional de Transplantes – criada em 16 de agosto de 2000, articula o trabalho das Centrais Estaduais e provê os meios para as transferências de órgãos entre Estados.
- 5 – Acordo com as companhias aéreas – formalizado, em janeiro de 2001, um Termo de Cooperação com 15 empresas aéreas. Esse acordo tem garantido o transporte gratuito de órgãos e, eventualmente, de equipes médicas responsáveis pela retirada de órgãos. De agosto de 2000 a janeiro de 2001, já foram transportados entre Estados, nesse sistema, 85 órgãos e/ou tecidos para transplantes.
- 6 – Comissões Intra-hospitalares de Transplantes – estabelecida a obrigatoriedade de existência nos hospitais com UTI do Tipo II ou III, nos hospitais de referência para Urgência e Emergência e nos hospitais transplantadores. O objetivo é aumentar a captação de órgãos. Cada comissão articula, em seu hospital, o processo de captação, com a abordagem da família para doação e o contato com a Central Estadual de Transplantes.

- 7 – Criação de Bancos de Órgãos e Tecidos – criados os bancos e estabelecidas as normas de funcionamento e cadastramento, em 2000, dos seguintes:
- Banco de Válvulas Cardíacas
  - Banco de Olhos (córneas)
  - Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (transplante de medula)
  - Banco de Ossos (enxertos de ossos e tecidos ligamentosos)
- 8 – Alteração da Lei dos Transplantes – alterada por Medida Provisória em outubro de 2000. Retirou-se o registro da manifestação de vontade – "doador" ou "não doador" – nas carteiras de identidade e de habilitação. A obrigatoriedade dessa manifestação, que, no início, parecia promissora para o sistema, revelou-se um grande problema. Além disso, foi consolidada a obrigatoriedade da consulta à família para autorização da doação e retirada de órgãos.
- 9 – Registro Nacional de Doadores de Órgãos e Tecido – criado o Registro Nacional de Doadores em outubro de 2000, em substituição à manifestação nas carteiras de identidade e de habilitação.
- 10 – Inclusão, na Tabela do SUS, de novos procedimentos relacionados a transplantes – em 1998, foram incluídos os seguintes procedimentos na Tabela:
- busca ativa de doador de órgãos para transplantes
  - acompanhamento pós-transplante
  - transplante de pâncreas
  - transplante simultâneo de pâncreas e rim
  - medicamentos para transplantados
  - busca internacional de medula óssea, coleta e transporte (1999)
- 11 – Reestruturação e Reajuste da Tabela de Transplantes – em janeiro de 2001, a Tabela de Procedimentos de Transplantes foi revisada. Foram incorporados à ela os valores relativos ao FIDEPS para os hospitais que não recebiam esse incentivo, o que representou um aumento de 75%.

### 3.5.2.1 – Análise dos dados

Alguns números dos transplantes:

Transplantes Realizados por Ano:

1995	1996	1997	1998	1999	2000
4.134	3.979	3.932	4.299	5.128	6.299

Crescimento entre 1995 e 2000: 52,4%

Valores Totais Gastos em Transplantes (cirurgias, medicamentos e procedimentos associados) por Ano, em R\$

1995	1996	1997	1998	1999	2000
83.630.219	75.468.833	71.182.344	78.191.044	116.154.388	167.901.344

Crescimento entre 1995 e 2000: 100,8%

As diferenças em relação à publicação anterior – Assistência Hospitalar no SUS, Ministério da Saúde 2000, 1.SUS (BR) – devem-se às formas diferentes de apropriação dos gastos.

Os dados dos transplantes serão analisados por grupos de órgãos.

### 3.5.2.2 – Frequência e gastos com transplante renal

- Entre 1995 e 2000, o número de transplantes renais cresceu cerca de 55% no país **(Tabela 153 e Gráfico 114)**.
- Goiás, Mato Grosso do Sul e Amazonas foram os Estados que registraram o maior crescimento, acima de 350% **(Tabela 153)**.
- Santa Catarina, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo cresceram em torno de 100% (de 92% a 139%) e foram os maiores responsáveis pelo crescimento global do número de transplantes renais no país.
- O Distrito Federal, o Paraná e a Bahia apresentaram diminuição da execução deste procedimento, sendo que o último, da ordem de mais de 60%.
- Cinco Estados não realizaram nenhum transplante renal neste período: Acre, Rondônia, Roraima, Amapá e Tocantins. Os Estados de Sergipe e Paraíba apresentaram produção ínfima e intermitente no período.
- Maranhão, Rio Grande do Norte e Pará só apresentaram produção no último ano.
- Os procedimentos que se mantinham estáveis até 1998 tiveram uma forte tendência de crescimento nos dois anos seguintes **(Tabela 153 e Gráfico 114)**.
- A evolução do número de procedimentos, durante o ano 2000, apresenta ligeira tendência de crescimento.
- Os gastos com estes procedimentos cresceram acima de 105% no período **(Tabela 154 e Gráfico 115)**.

- A análise de sua distribuição é a mesma da produção.
- Os gastos que se mantinham estáveis até 1998 tiveram uma forte tendência de crescimento nos dois anos seguintes.
- A evolução dos gastos, durante o ano 2000, apresenta ligeira tendência de crescimento.

## Frequência anual de transplante renal por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	1	5	6	12	15	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	2	10	7	9	12	9	350,0%
Bahia	31	21	19	21	30	12	-61,3%
Ceará	58	59	85	75	78	92	58,6%
Distrito Federal	53	38	44	34	31	48	-9,4%
Espírito Santo	38	35	50	52	80	73	92,1%
Goiás	14	12	18	29	56	65	364,3%
Maranhão	-	-	-	-	-	3	-
Mato Grosso	18	-	-	-	17	29	61,1%
Mato Grosso do Sul	-	18	13	36	23	40	-
Minas Gerais	231	249	210	216	267	271	17,3%
Pará	-	-	-	-	-	17	-
Paraíba	1	-	-	-	-	-	-100,0%
Paraná	198	190	157	169	195	178	-10,1%
Pernambuco	65	72	60	45	72	81	24,6%
Piauí	8	13	18	8	7	13	62,5%
Rio de Janeiro	69	64	94	128	105	161	133,3%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	6	-
Rio Grande do Sul	211	184	173	173	162	224	6,2%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	28	23	44	36	30	67	139,3%
São Paulo	504	511	505	541	872	978	94,0%
Sergipe	1	1	-	-	1	1	0,0%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
<b>Brasil</b>	<b>1.530</b>	<b>1.501</b>	<b>1.502</b>	<b>1.578</b>	<b>2.050</b>	<b>2.383</b>	<b>55,8%</b>

### Freqüência anual de transplante renal

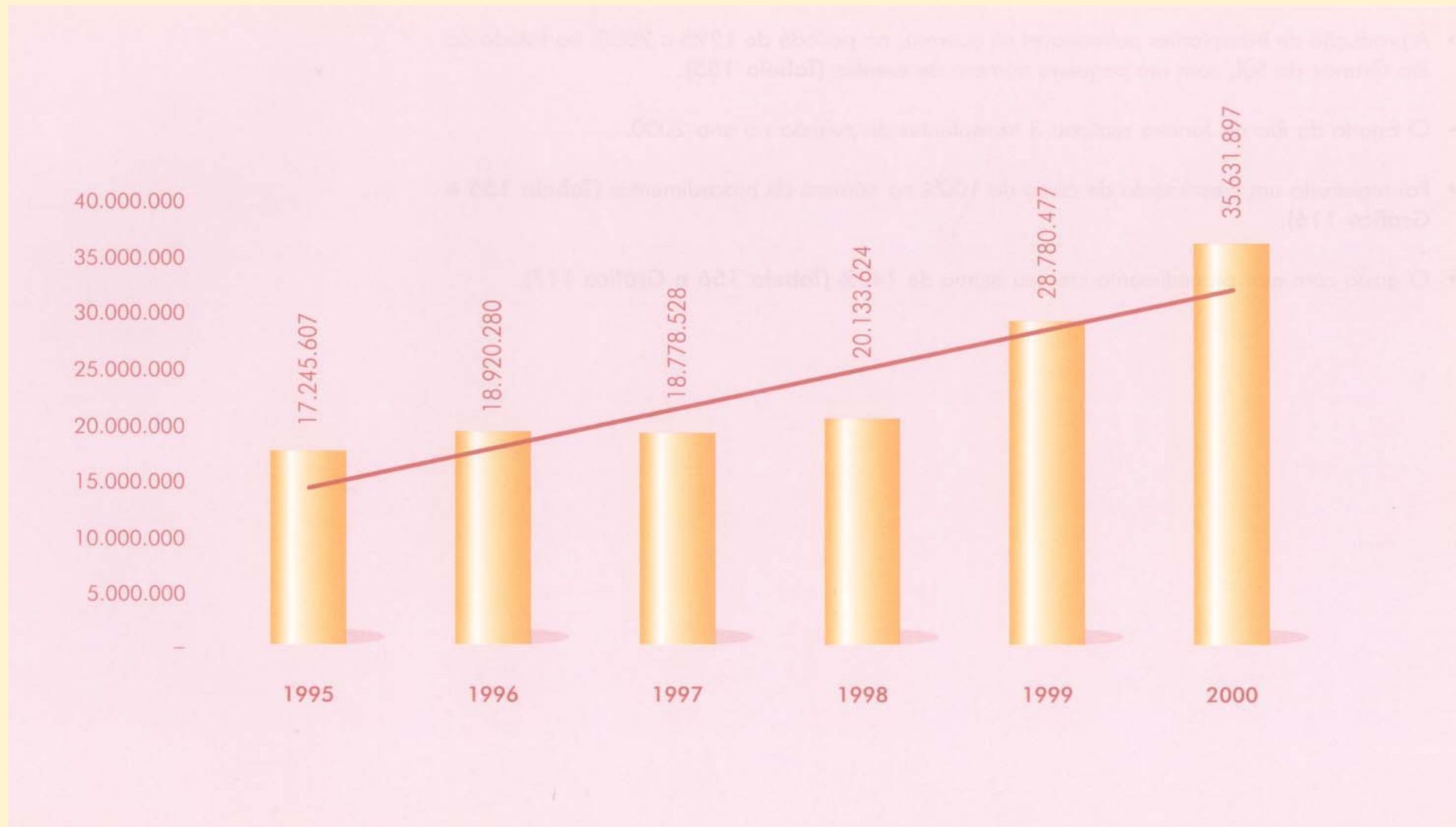


## Gasto anual com transplante renal por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	10.964	53.106	51.766	128.422	137.201	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	15.252	84.732	59.313	78.377	101.679	76.259	400,0%
Bahia	265.838	210.965	197.058	190.272	274.263	121.196	-54,4%
Ceará	703.872	783.229	1.072.824	1.002.207	1.177.240	1.357.856	92,9%
Distrito Federal	627.789	498.880	577.419	439.462	410.139	956.928	52,4%
Espírito Santo	315.640	323.226	463.438	490.065	926.773	921.152	191,8%
Goiás	107.454	104.474	153.747	250.897	524.554	615.333	472,6%
Maranhão	-	-	-	-	-	44.542	-
Mato Grosso	219.743	-	-	-	182.134	306.990	39,7%
Mato Grosso do Sul	-	226.937	168.557	468.768	344.761	611.288	-
Minas Gerais	2.491.850	3.054.341	2.271.871	2.286.747	2.967.161	3.927.735	57,6%
Pará	-	-	-	-	-	148.050	-
Paraíba	7.332	-	-	-	-	-	-100,0%
Paraná	1.991.263	2.247.912	1.886.606	1.954.391	2.446.664	2.320.353	16,5%
Pernambuco	676.761	848.741	804.517	607.288	1.021.912	1.168.537	72,7%
Piauí	75.773	133.855	197.338	84.714	60.262	128.677	69,8%
Rio de Janeiro	795.459	934.107	1.379.389	1.712.080	1.611.130	2.429.137	205,4%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	89.350	-
Rio Grande do Sul	2.779.835	2.696.087	2.488.432	2.538.130	2.641.679	3.908.833	40,6%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	231.858	199.326	386.742	345.407	335.814	939.304	305,1%
São Paulo	5.931.362	6.553.952	6.618.171	7.633.051	13.617.410	15.414.702	159,9%
Sergipe	8.528	8.550	-	-	8.479	8.473	-0,6%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
<b>Brasil</b>	<b>17.245.607</b>	<b>18.920.280</b>	<b>18.778.528</b>	<b>20.133.624</b>	<b>28.780.477</b>	<b>35.631.897</b>	<b>106,6%</b>



### Gasto anual com transplante renal (R\$)



### 3.5.2.3 – Frequência e gastos com transplante de pulmão

- A produção de transplantes pulmonares só ocorreu, no período de 1995 a 2000, no Estado do Rio Grande do Sul, com um pequeno número de eventos **(Tabela 155)**.
- O Estado do Rio de Janeiro realizou 3 transplantes de pulmão no ano 2000.
- Foi registrado um crescimento de cerca de 100% no número de procedimentos **(Tabela 155 e Gráfico 116)**.
- O gasto com este procedimento cresceu acima de 140% **(Tabela 156 e Gráfico 117)**.